PARECER	**: PAR-AUDITORIA-18582/2014**
PROCESSO TC/MS	**: TC/6236/2013**
PROTOCOLO	**: 1416034**
ÓRGÃO	**: FUNDO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE AMAMBAI**
RESPONSÁVEL	**: DIRCEU LUIZ LANZARINI**
CARGO DO RESPONSÁVEL	**: PREFEITO MUNICIPAL**
ASSUNTO DO PROCESSO	**: CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2012**
RELATOR	**: MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão, autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE,** sob o nº **TC/6236/2013**, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE AMAMBAI – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Gestor, **DIRCEU LUIZ LANZARINI**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria para emissão de parecer, em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III,** do **art. 14,** da LCE nº 160, de 02.01.2012, e no **art. 1º,** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Examinados os autos do processo, constata-se que a digna Inspetoria de Controle Externo emitiu inicialmente a Análise Processual nº **"ANP-6ICE-5905/2013"**, peça nº 21, ocasião em que noticiou a ocorrência de **IMPROPRIEDADES** no conteúdo do prestação de contas em exame, as quais foram notificadas aos responsáveis por meio do "**TERMO DE INTIMAÇÃO INT - 2740/2013"**, peça nº 23, e do **TERMO DE INTIMAÇÃO INT - 2741/2013**, peça nº 24, visando garantir o cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, oportunidade em que, visando saná-las, apresentaram justificativas e documentos acostados às peças nº 30 e 32.

4 – A nobre Inspetoria de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos apresentados no contraditório, por meio da **ANÁLISE ANC-6ICE-15269/2013,** acostada à peça nº 34, e considerou que as **IMPROPRIEDADES** diligenciadas **foram plenamente sanadas**, com exceção da "*intempestividade na remessa de documentos*" a esta Corte de Contas.

5 – Em face do exposto, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão, se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão, na forma transcrita a seguir:

> *"**VIII – CONCLUSÃO***
> *Face do exposto, somos de opinião que a presente Prestação de Contas de Gestão do Fundo Municipal para Infância e Adolescência de Amambai/MS, referente ao exercício financeiro de 2012, sob a responsabilidade do Sr. DIRCEU LUIZ LANZARIN oferece condições para aprovação nesta Corte de Contas, ressalvada a intempestividade na remessa dos documentos a esta Casa."*

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da **vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública** ficou constatado o seguinte:

6.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011.

6.1.1 – Descumprimento do disposto na **Letra "A",** do **Subitem 2.1,** do **Item 2,** da **Seção II,** do **Capítulo I,** do **Anexo I**, por ter remetido, **INTEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1, e comprovado pela digna Inspetoria de Controle Externo ao final de sua Análise ANC-6ICE-15269/2013, transcrito anteriormente no item 5 deste Parecer.

6.1.2 – Cumprimento da **letra "B"**, do **Subitem 2.1**, do **Item 2**, da **Seção II**, do **Capítulo I**, do **Anexo I**, por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo.

6.2 – DO ORÇAMENTO.

6.2.1 – A Lei Municipal nº 2282/2011- LOA autorizou para o Fundo **créditos orçamentários** na ordem de **R$ 142.500,00**, conforme visto na ANÁLISE **"ANC-6ICE-15269/2013"**, acostada à peça nº 34.

6.3 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF.

6.3.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 4.

6.4 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG.

6.4.1 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

6.4.1.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º**

do **art. 43**, da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal, acostado à peça nº 18, alterando o Orçamento do Fundo para R$ 177.121,00, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11.

6.4.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

6.4.2.1 – Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11**da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964 e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 10, o qual evidencia receita orçada de R$ 142.500,00 e arrecadada na ordem de **R$ 30.543,93.**

6.4.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

6.4.3.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, bem como da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação**

funcional, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11, o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 177.121,00** e empenhada na ordem de **R$ 122.274,14.**

6.4.4 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.4.4.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 5; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 6; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 7 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça 8, de acordo com as citadas disposições legais, pois de acordo com a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis, cujos resultados contábeis apurados são os constantes nas tabelas, a seguir:

TABELA 1 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Superavit Financeiro do Exercício Anterior.	8.979,32	6,86
2- Receita Arrecadada.	30.543,93	23,33
3 - Transferências Financeiras Recebidas.	91.388,50	69,81
4 - Recursos Orçamentários / Financeiros.	**130.911,75**	**100,00**
5 - Despesa Empenhada.	122.274,14	93,41
6 - Superavit (Deficit) Orçamentário / Financeiro. → R$ = (4 - 5) → % = (5 / 4)	**8.637,61**	6,59
Resultado do Exame. → Regular → 6 = (5 ≥ 4)	Regular	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial/2011, Anexo 12 – Balanço Orçamentário e Anexo 13 – Balanço Financeiro acostados às peças nº 14, 5 e 6.

TABELA 2 – RESULTADO PATRIMONIAL		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1- Variações Ativas.	147.932,93	100,00
2- Variações Passivas.	-148.274,14	100,23
3 - Deficit Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (2 / 1)	**-341,21**	**0,23**

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostadas à peça nº 8.

TABELA 3 – RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Ativo Real Líquido do Exercício Anterior.	8.864,82	100,00
2 - Deficit Patrimonial do Exercício.	**-341,21**	100,00
3 - Ativo Real Líquido (Passivo Real Descoberto) do Exercício. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**8.523,61**	**100,00**
Resultado do Exame. → Regular 1 ± 2 = 3 → Irregular 1 ± 2 ≠ 3.	Regular	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior e do Exercício e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 14, 7 e 8.

6.5 – DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

6.5.1 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter depositado as disponibilidades de caixa do Fundo em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários do Banco do Brasil, acostados à peça nº 16.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

7 – Diante do exposto neste **Parecer,** e considerando tudo que consta dos autos do processo, constata-se que a Prestação

de Contas Anuais de Gestão em tela foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

7.1 – Que o Tribunal Pleno, com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59,** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e considere **REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE AMAMBAI – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Gestor, **DIRCEU LUIZ LANZARINI,** estando sujeito à aplicação de multa pela remessa intempestiva de documentos, de acordo com o item **6.1.1** deste Parecer.

8 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

9 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão,** composta de

documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 01 de dezembro de 2014.

CELIO LIMA DE OLIVEIRA
AUDITOR – CONSELHEIRO SUBSTITUTO

pea